

**LINGUAGEM E LÉXICO:
A CRIAÇÃO VOCABULAR NOS LIVROS DIDÁTICOS
DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO**

Márcia Suany Dias Cavalcante (UEMA)
marciasuany@hotmail.com
Karylleila dos Santos Andrade (UEMA)
karylleila@gmail.com

Na formação de enunciados, o indivíduo recorre, primeiramente, às palavras. São elas o recurso fundamental de que se dispõe para a materialização do pensamento. São elas que dão forma e sentido às representações do mundo. Sob a forma de signos, descortinam as possibilidades de dizeres. Portanto, o léxico funciona como um arquivo de unidades básicas para a construção dos enunciados. Constituinte de uma língua dinâmica, o léxico se condiciona ao saber linguístico de uma dada comunidade. Embora o uso que dele se faça seja, de certa forma, automático, muito há de se pensar sobre sua formação. É relevante indagar, especialmente, sobre como novas palavras adentram no repertório de um determinado grupo. E, ainda, nos contextos formais de ensino, qual o tratamento dado a esse fenômeno. Assim, este trabalho investiga como as questões lexicais, como produtividade e criatividade lexical do indivíduo, são tratadas na escola, a partir de uma análise do livro didático que, em muitos casos, é o único material utilizado pelo aluno em seu processo de ensino-aprendizagem. Com isso, o presente estudo está voltado para uma reflexão da língua, podendo ser utilizado com finalidade didática, para que o olhar do professor seja aguçado para uma prática conectada com as atuais questões, como o entendimento das razões do uso, da valoração, das escolhas, dos interesses e tantas outras que determinam a manifestação da linguagem.